

Porto Alegre, 04 de julho de 1989

AVALIAÇÃO POLÍTICA DA SITUAÇÃO DO GOVERNO

1) A disputa política e as ações político-administrativas do Governo colocam como centralidade quatro questões para serem en caminhadas neste semestre:

- O Plano Semestral de Governo;
- A questão do Transporte Coletivo;
- A discussão do orçamento;
- A situação salarial dos servidores.

2) Não resta a menor dúvida que todos esses problemas estarão no centro da disputa e iniciarão a conformação de um perfil político do governo junto à população e junto aos servidores. Os quatro problemas, conjugados, são resultado dos principais movimen tos que engendramos desde a nossa posse ou que fomos compelidos a fazê-los.

3) O Plano Semestral se não representar uma clara inci - dência da Administração, com efeitos concretos, não somente sobre o centro, mas também sobre a qualidade dos serviços nos bairros e nas vilas da cidade, configurará uma inércia absolutamente desgastante para o nosso prestígio político.

A intensificação de uma direção centralizada a partir do Prefeito, com uma unidade horizontal das Secretarias, através das equipes SOS, deverá ser, em nosso juízo, o método principal de abordagem administrativa do Plano Semestral.

4) No que se refere aos Transportes Coletivos, entendo que a nossa tarefa principal, além da encampação da Trevô, e em perspectiva, também da VTC, deverão ser tomadas atitudes concretas na captação de recursos, não só através de medidas como a licitação do Porto Seco, mas também abrindo-se negociações diretas com a Shell, semelhantes aquelas que estão sendo feitas com a VTC, buscando inclusive aprofundá-las em proveito do município.

5) A questão do orçamento, no que se refere a sua discussão com a população, está em andamento, mas creio que é essencial, hoje, deixar claro que essa discussão ainda tem caráter limitado, para que não pareça uma grande manipulação. Sugiro, quanto ao funcionalismo, que se determine à Fazenda faça um estudo imediato para uma correção salarial diferenciada, ainda que não seja expressiva, para os salários mais baixos da Prefeitura, face a importância política que pode ter tal atitude.

6) As frentes de relacionamento no nosso Governo estão desequilibradas. De uma parte, porque há uma completa ausência da Frente Popular (como estrutura política orgânica com uma intervenção coordenada junto ao movimento) e, de outra, porque o nosso Partido não tem conseguido articular ofensivas para colocar-se junto ao movimento. Pode-se dizer que o relacionamento com a sociedade civil, em geral, está qualificado, mas a nossa base popular de apoio específico não tem condições de organização e nem direção política para mover-se na formação dos Conselhos Populares.

É preciso, reitero, que a Prefeitura não paternalize, mas tome iniciativas no sentido de reconhecer alguns Conselhos Populares experimentais, mormente naquelas regiões em que existem mobilizações já mais avançadas, como na Glória e na Vila Nova.

7) Deve ocupar especial destaque na nossa atividade, nesse semestral, uma campanha de "marketing", em cima do Plano Semestral e das iniciativas que serão viabilizadas ao longo do semestre, marcando a imagem da Administração Popular junto à população.

Não é necessário simplesmente "fazer", é preciso tam -

bem "parecer que estamos fazendo", tendo em vista que a "visibilidade" do Poder Público não só tem condições de cristalizar uma maior confiança política, mas também pode contrapor-se à imagem de inércia, em termos de obras, que necessariamente marcou o primeiro semestre do nosso governo.

8) O Secretariado, com o Seminário, alcança um razoável grau de coesão, vinculando-se ao Plano Semestral com uma nova qualidade. É preciso que a direção política do governo consolide esta coesão que se dará principalmente pelos reflexos externos que deverá ter o Plano Semestral sobre o prestígio do governo.

9) Tal fato está vinculado a uma importância especial que deverá ter reflexos, na campanha de "marketing", na opinião pública, potencializando, desta forma, neste momento, o setor de comunicação do governo.